**09.04.2025**

**D.O CIDADE DE SÃO PAULO**

**Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania**

**ASSESSORIA TÉCNICA**

**Documento: 123109034 | Portaria**

PORTARIA Nº 28/SMDHC/2025

REGINA CÉLIA DA SILVEIRA SANTANA, Secretária Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, no uso de suas atribuições legais.

CONSIDERANDO o disposto no Decreto nº 58.227, de 16 de maio de 2018, que Confere nova regulamentação ao Programa Transcidadania, instituído pelo Decreto nº 55.874, de 29 de janeiro de 2015, bem como institui e inclui, no Calendário de Eventos da Cidade de São Paulo, o “Mês da Visibilidade Trans”;

CONSIDERANDO que o Programa Transcidadania busca promover os direitos humanos, o acesso à cidadania e a oferta de condições de autonomia

financeira, elevação da escolaridade, enfrentamento da pobreza, qualificação profissional e preparação para o mercado de trabalho.

CONSIDERANDO que o Programa Transcidadania busca promover o atendimento humanizado no serviço público municipal, e referenciar equipamentos

de saúde e assistência social para atendimento e acolhimento de travestis, mulheres transexuais e homens trans.

CONSIDERANDO que a rede municipal de saúde deverá ofertar, nos equipamentos municipais a serem referenciados, a terapia hormonal, no âmbito da

afirmação de gênero e pelo Sistema Único de Saúde.

RESOLVE:

Art. 1º Fica constituido, na Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, o Comitê Intersecretarial do Programa Transcidadania, com a

incumbência de acompanhar e avaliar a implementação do Programa Transcidadania, bem assim propor o seu aprimoramento e aperfeiçoamento, nos termos

do art. 5º do Decreto nº 58.227, de 16 de maio de 2018,

§ 1º O Comitê será composto por um representante titular e respectivo suplente, de cada uma das seguintes Secretarias:

I - Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, que presidirá o colegiado por meio de sua Coordenação de Políticas para LGBTI;

- Titular: Maicon Rocha Faria - RF: 911.228-6

- Suplente: Claudinei Porphirio - RF: 947.278-9

II - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho;

- Titular: Edilene Magalhães da Silva, RF: 779.364.2

- Suplente: Rodrigo de Moares Galante, RF: 809.698.8

III - Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social;

- Titular: Weslley Ribeiro Carvalho Pimenta: RF: 823.536.8

- Suplente: Julian Vargas do Amaral, RF: 889.745.0

IV - Secretaria Municipal de Educação;

- Titular: Karine Evelyn Alves Carvalho, RF: 846.372.7

- Suplente: Rômulo Araújo Fernandes, RF: 756.337.0

V - Secretaria Municipal de Saúde;

- Titular: Tania Regina Correa de Souza, RF: 596.632.9

- Suplente: Márcia Valéria Pereira, RF: 604.675.4

VI - Secretaria Municipal de Transporte e Mobilidade Urbana

- Titular: Vanessa Gac Leal, RF: 124.534.1

- Suplente: Ilza Harumi Tadano, RF: 008.915.0

§ 2º Os servidores que compõem o Comitê de que trata este artigo atuarão sem prejuízo de suas funções nos respectivos órgãos de origem aos quais estejam

vinculados, autorizando-se o seu afastamento temporário apenas quando essa providência se afigurar essencial para o desempenho de suas atribuições no

colegiado.

§ 3º A critério do Comitê, poderão participar das reuniões do colegiado, na condição de convidados, outros órgãos e entidades municipais, estaduais e

federais, bem como integrantes, pessoas físicas ou jurídicas, da sociedade civil.

Artigo 2º - O COMITÊ INTERSECRETARIAL DO PROGRAMA TRANSCIDADANIA ora constituído terá como objetivo principal:

I - Fiscalizar e executar integralmente as normas e diretrizes do Decreto nº 55.874 de 29 de janeiro de 2015 e alterações do Decreto nº 58.227, bem como as

regras do POT na forma da Lei nº 18.064 de 28 de dezembro de 2023;

II - Fiscalizar a frequência escolar, as atividades complementares, buscar qualificação profissional e a preparação das beneficiárias para o mercado de

trabalho;

III - Fiscalizar e desenvolver ações de enfrentamento ao preconceito e à discriminação contra as travestis, mulheres transexuais e homens trans, respeitando

sempre o uso do nome social, a sua identidade de gênero e a sua orientação sexual, nos termos do Decreto nº 58.228, de 16 de maio de 2018;

IV - Referenciar e sensibilizar os equipamentos municipais, principalmente da rede educacional, de saúde, da assistência social e da Coordenação de

Políticas para Mulheres da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, para o bom atendimento das travestis, mulheres transexuais e homens

trans;

V - Fiscalizar e prestar apoio técnico à execução das atividades previstas no Programa.

Artigo 3º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

(assinatura eletrônica)

REGINA CÉLIA DA SILVEIRA SANTANA

Secretária Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

**COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS PARA LGBTI**

**Documento: 116566309 | Ata de Reunião**

ATA DE REUNIÃO Nº 06/2024

Comitê Intersecretarial do Transcidadania - 02 de outubro de 2024

Pauta: 1) Alinhamento de estratégias para as futuras reuniões; 2) Plano de Trabalho do Comitê Intersecretarial

Participantes do Comitê presentes:

Às 16:00 do dia 02 do mês de novembro do ano de 2024, ocorreu a reunião de forma remota (Microsoft Teams) do Comitê Intersecretarial do Transcidadania, com o quórum de 3 secretarias integrantes de Comitê representadas. Maicon (SMDHC) começou a reunião retomando o assunto

da possibilidade de abertura de câmara técnica para debater sobre pessoas trans em situação de rua, e que não seria possível utilizar-se desse

instrumental dentro comitê. Atualizou sobre a situação apresentada pela Tânia em reunião anterior referente ao acesso de homens trans à isenção

de tarifa no transporte do programa “Mãe Paulistana”, e que a Coordenação de Políticas para LGBTI está realizando sensibilizações de

Maicon Rocha Faria - Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

Romulo Araujo Fernandes - Secretaria Municipal da Educação

Anna Luisa de Castro - Secretaria Municipal da Educação

Nathalia Franco Macedo - Secretaria Municipal da Assistência e Desenvolvimento Social

Tânia Regina Corrêa de Souza - Secretaria Municipal de Saúde

funcionários do Bilhete Único a pedido da SPTrans. Reforçou também a necessidade de todos que faltam assinarem as atas das reuniões anteriores,

verificar no bloco de assinatura. Sugere que as próximas reuniões sejam realizadas por temáticas, sendo essas a questão de assistência social e

pessoas trans em situação de rua; saúde mental, hormonização e silicone industrial; educação e acesso à escola, combate à transfobia e elevação e

permanência escolar; trabalho e mutirão de vagas empregos para pessoas trans. Nathália (SMADS) aponta que tem sido conduzida uma norma

técnica principalmente para os centros de acolhida LGBT, e que o comitê é uma oportunidade de integração entre as secretárias e das ações, e que

há a necessidade de um balanço sobre as ações do comitê no ano, principalmente com apoio do Conselho LGBT, e que é possível a proposta de

reuniões temáticas, e que a participação de outros atores da rede trazem a dimensão das dificuldades enfrentadas, em relação a integração com a

saúde e de acessos a serviços. Sugere uma ou duas reuniões gerais para mapear as dificuldades e necessidade de qualificação, seja em termo de

responsabilidade de cada política assim como em termos intersetoriais também. Maicon (SMDHC) concorda com a importância de um balanço

anual, e que poderíamos fazer ainda duas reuniões esse ano, uma temática intersetorial entre saúde e assistência social (em novembro) e uma de

fechamento (dezembro). Tânia (SMS) concorda com a sugestão. Maicon (SMDHC) sugere convidar a conselheira suplente do Comitê PopRua,

Paola Rychelly, que também é beneficiária do Transcidadania; Beto que é responsável pela CAE Casa Florescer; e a Marcela Barone, indicada pela Tânia, que integra o Consultório na Rua. Ana (SME) concorda com a proposta, e aponta a importância de uma perspectiva mais formativa com

vistas a sensibilização. Tânia (SMS) aponta a importância da presença dos assistentes sociais dos Centros de Cidadania LGBTI no encontro. Maicon (SMDHC) questiona sobre como será feita a mediação desse encontro. Tânia (SMS) aponta que para a SMS é importante a definição de

estratégias para ter acesso a população em situação de rua e a vinculação aos serviços de saúde. Nathalia (SMADS) aponta também a dificuldade já

apresentada no encontro de formação da Rede SAMPATrans, da dificuldade de vinculação com os profissionais de saúde, que muitas vezes não

estão vinculados à Rede SAMPATrans. Aponta como exemplo a CAE João Nery, que consegue fazer a adesão dos homens trans acolhidos à rede

através do agente comunitário de saúde, que se demonstra ser uma pessoa respeitosa e interessada na saúde dessa população, tanto que quando esse

agente comunitário esteve de férias, a maioria dos homens trans não continuaram os cuidados em saúde. Aponta que a reunião temática pode

colaborar muito com a discussão por apresentar não apenas as dificuldades, mas também as estratégias que viabilizam o acesso à saúde. Referente

ao acesso à população trans em centros de acolhidas, dependeria de algumas variáveis, como a disponibilização de vagas, o desejo das pessoas de ser

acolhida em um CAE ou em outros centros, e que esses centros as vezes não tem a sensibilização necessária para o atendimento desse público. Maicon (SMDHC) reforça então que o objetivo do encontro é realizar uma discussão sobre as dificuldades de acesso a serviços de saúde e

assistência social pela população trans em situação de rua e estratégias de vinculação aos serviços. Sugere a mediação da discussão através de uma

pergunta geradora, mapear as dificuldades e elaborar as estratégias possíveis considerando as estruturas existentes. Tânia (SMS) concorda, e que

ações como essas não são de curto prazo. Maicon (SMDHC) sugere que fique então definido uma reunião temática em novembro, e uma em

dezembro para fechamento dos trabalhos do comitê no ano com um balanço. A reunião temática deverá ser no auditório de SMDHC de forma

presencial. Sugere que o relatório de balanço anual seja construído inicialmente através de um formulário enviado para cada secretária, e depois

organizado em um doc. On-line, que deverá ser de construção colaborativa. O formulário deverá questionar sobre as políticas públicas (projetos,

programa, ações e etc) e seus fluxos de cada secretaria; ações realizadas em 2024 para o público trans; ações programadas para 2025 para o público

trans; recomendações para o programa Transcidadania. Rômulo (SMS) informa que referente às conversas sobre vagas para pessoas trans nos UNICEUS, que dia 11/10 haverá reunião sobre o novo contrato do convênio com as universidades participantes, e que será abordado esse assunto e

futuramente terá mais informações. Maicon (SMDHC) informa que está atualizando junto com os centros de cidadania LGBTI as escolas das

pessoas beneficiárias para a elaboração do formulário de frequência escolar. Será consultado uma data disponível para todos os participantes da

reunião temática, e informado por e-mail ou telefone. Finalizada a reunião.

DEMANDAS

SMDHC

SME

**Documento: 111381545 | Ata de Reunião**

ATA DE REUNIÃO 05/2024

Comitê Intersecretarial Transcidadania - 14 de agosto de 2024

Pautas: Discussão e encaminhamentos das demandas com Coordenadores dos Centros de Cidadania LGBTI

Maicon Rocha Faria - SMDHC

Fernanda Ribeiro - SMDHC

Jhonatas - SMDHC

Adriano Rodrigues - Seduc

Pamela Francelino - Seduc

Ane Caroline e Alessandra Tonelli - SMC

Nicolle Martins - SMIT

Gerohanna - Coord. CCSUL

Adriana Santos - Técnica CCOESTE

Gabriella Bueno - Coord. CCNORTE

Rizanda - CCLESTE

Rafaela Machado - CCNORTE

Beatriz - CCLESTE

Thomas - CCSUL

Allana - CCNORTE

Rafael - CCOESTE

Vanessa Gac Leal - SMT

Agendar reunião temática para novembro

Enviar formulário do Relatório do Comitê e elaboração do documento colaborativo

Convidar participantes da reunião temática

Agendar reunião de fechamento para antes da primeira quinzena de dezembro

Relatório de frequência escolar

Devolutiva de vagas para pessoas trans no UNICEU

Às 15:00 do dia 14 do mês de agosto do ano de 2024 ocorreu a reunião de forma remota (Microsoft Teams) com quórum de 18 participantes de diferentes

instituições. Reuniram-se: Maicon Rocha; Fernanda Ribeiro - SMDHC; Jhonatas - SMDHC; Adriano Rodrigues - Seduc; Pamela Francelino - Seduc; Ane Caroline e Alessandra Tonelli - SMC; Nicolle Martins - SMIT; Gerohanna - Coord. CCSUL; Adriana Santos - Técnica CCOESTE; Gabriella Bueno - Coord. CCNORTE; Rizanda - CCLESTE; Rafaela Machado - CCNORTE; Beatriz - CCLESTE; Thomas - CCSUL; Allana - CCNORTE; Rafael - CCOESTE;

Vanessa Gac Leal - SMT.

O Sr.Maicon Rocha coordenou a reunião, a qual foi pautada pelos encaminhamentos das discussões do programa Transcidadania, envolvendo as secretarias e

os coordenadores dos Centros de Cidadania. Foi iniciada com a discussão sobre a importância de haver uma sensibilização dos técnicos da rede municipal, o

reconhecimento dos Centros de Cidadania LGBTI e o respeito ao nome social . Em seguida, o CCNORTE expôs a devolutiva negativa dos participantes do

transcidadania sobre os acolhimentos mistos, afirmando que não são bem tratados. Com isso, Maicon afirmou que deve haver um processo para situações

desse tipo, o qual consiste no envio de um e-mail explicativo para a SMDHC, a fim de encaminhar à SMADS, assim como, contatar a ouvidoria de direitos

humanos e o portal 156. Portanto, ficou encaminhado à SMDHC a articulação do programa Vila Reencontro com o Transcidadania até o final do mês de

agosto, trazendo essa devolutiva futuramente. Como possibilidade de mais parcerias, Rizanda (CCLESTE) sugere o contato com o CRAS também, com

intuito de encaminhar frequentadores dos Centros.

Em segundo lugar, referente à SEDUC, sobre o protocolo de intenção de matrícula e o instrumental de matrícula foi desmarcada a reunião na qual

discutiram. Com isso, Rômulo sugere marcar uma data na última semana do mês de agosto, a fim de analisar melhor essas demandas, como também,

enquanto essas discussões estiverem sendo estruturadas, uma vez que aconteça exceções/problemas, entrar em contato direto com ele.

Nesse viés, Alana Santos expressa questionamento quanto ao tempo de permanência em TCR, o qual, com auxílio da assessoria técnica, Maicon afirma estar

alinhando com a SMDET, responsabilizando-se pela devolutiva. Sobre o relacionamento das escolas estaduais e municipais com o programa Transcidadania, Gerohanna expõe assuntos pertinentes que ligam os centros à SME, sendo estes: o envio das notas das escolas; sobre o EJA, o CIEJA, a falta de comunicação

e receptividade das escolas. Adriano, em seguida, destaca a importância de discussão desses assuntos na reunião entre eles (SEDUC e CCSUL) no dia 21/08. Assim, Maicon solicita informações após a reunião, para a produção de relatórios com intuito de registrar essas visitas.

Seguindo, tendo em vista as demandas da SMDET, conclui-se que, sobre a desvinculação do programa ao obter emprego, há a possibilidade de manter a

participação suspensa durante o período de experiência. Em relação ao curso do CATe e CentroPOP, está pendente tanto o encaminhamento da SMDET para

a CPLGTI quanto a questão de vivências/estágios de pessoas beneficiárias, bem como o desenvolvimento de um programa/política para encaminhar pessoas

LGBTI a vagas de emprego.

Gabriella (Coord. CCNORTE) expõe dúvidas quanto à diversidade de gênero daqueles que procuram o programa, principalmente do ensino superior. Nessa

perspectiva, a redação de um novo decreto do programa está sendo desenvolvida, com atualizações, flexibilizações, sendo, principalmente e de maneira

relevante, impactada por apontamentos dos centros.

Sobre as demandas da SMS, houve, envolvendo os técnicos tanto da própria secretaria quanto da SMADS, uma sensibilização acerca da hormonização e da Rede Sampa Trans na SMDHC, cujo retorno foi a necessidade de resoluções, surgindo a ideia de produzir uma câmara técnica a fim de debater mais

profundamente sobre pessoas trans em situação de rua. Seguindo, foi afirmado que os materiais produzidos pela SMS (Rede Sampa Trans) já foram

encaminhados aos centros. Em relação à PREP, foi definida uma reunião com a Coordenadoria de IST/AIDS, para discutir ações de combate ao HIV, como

também a organização da caminhada da AIDS em dezembro e ações nos centros de cidadania. Sobre a saúde bucal, mantém-se pendente a discussão com a

SMS, tal como, a discussão sobre o silicone industrial, concluindo que, infelizmente, a prefeitura não possui equipamentos e/ou estrutura para esse tipo de

cirurgia. No entanto, o CTTPOP Janaína Lima faz o acolhimento de pessoas que apresentam queixas, sendo, pois, encaminhadas para um hospital em

Diadema. Dessa maneira, uma das ações planejadas é a conscientização dos riscos contidos na aplicação desse material.

Em relação às demandas da SMT, a data da campanha “contra LGBTFOBIA” não pode ser definida devido à campanha eleitoral, como também, a

possibilidade futura de haver um calendário fixo. Além disso, sobre a questão do programa mãe paulistana, Vanessa ficou responsável por analisar e trazer

uma devolutiva na próxima reunião. Gabriella questionou sobre a possibilidade de isenção no transporte dos participantes dos cursos em parceria com a

ETEC, assim, Vanessa solicitou uma formalização por e-mail para análise. Logo após, a Secretaria de Cultura (SMC) afirma que se responsabiliza pelas

demandas e estudará a possibilidade de desenvolver programas voltados à população trans, os quais envolverão uma capacitação de participação, produção

dos editais e projetos, além da possibilidade de parceria com a SPCINE, através, principalmente, da rede afirmativa.

Paralelamente a isso, a CCLGBTI Leste sugere a integração da Secretaria de Habitação (SEHAB) ao Comitê, visto que há uma grande carência e

vulnerabilidade daqueles que buscam os centros. Sendo assim, a SMDHC relembrou a necessidade de contato com a Secretaria da Pessoa com Deficiência,

tal qual a confirmação da relação do BPC com o programa. Sobre as demandas da SMIT, foi verificado que há políticas do Telecentros voltadas à população

trans, requerendo ampliação, como também, a necessidade de desenvolver propriamente políticas nos FabLab’s, verificando de forma detalhada. Desse modo, Maicon reafirmou que fez a solicitação aos centros de uma lista de pessoas que estejam envolvidas em algum projeto pessoal e assim que houver esse

retorno, verificarão as possibilidades dessa parceria.

Por fim, a CCLGBTSUL sugeriu a parceria com a Secretaria da Segurança (SMSU), uma vez que há demandas importantes neste sentido. Portanto, a

SMDHC ficou responsável por contatar ambas as secretarias sugeridas e realizar a reunião (possível data 27/08) para discussão das demandas da SEDUC

sobre o Transcidadania no final do mês.

Foi encerrada a reunião.

Resumo das pautas/demandas

Geral

Sensibilização dos técnicos da rede municipal;

Reconhecimento dos Centros de Cidadania LGBTI;

Respeito ao nome social;

Convidar para comitê SEHAB, SMSU (questão de devolutivas de denúncias);

BPC e transcidadania.

SMADS

Facilitação ao CADÚnico;

Dificuldade em acessar a unidade móvel do cadúnico (CCNORTE) devido estrutura;

Dificuldade em acessar o CRAS; Reunião com coordenadores dos CRAS;

Dificuldade em acessar as vagas no sistema de acolhida;

Entender fluxo das vagas no sistema de acolhida;

Falta de espaço suficiente para população trans e travesti- atendimento;

Transfobia dentro dos equipamentos de acolhimento misto;

Encaminhamento de pessoas do centro de cidadania para o Agente SUAS.

SME - SEDUC

Dificuldade em conseguir vagas;

Dificuldade em acessar as frequências; Instrumental de frequência;

Diálogo escola e centro de cidadania;

Entrega das frequências/notas;

Fechamento de EJA/CIEJA.

SMDET

Período de experiência de empregos CLT;

Como efetivar a suspensão do TCR;

Renovação e compartilhamento de cursos do CATe e do CentroPOP;

Retomar vivências/estágios de pessoas beneficiárias;

Vagas para pessoas LGBT.

SMS

Hormonização e Rede Sampa Trans. PREP

Saúde bucal;

Silicone industrial.

SMT

Campanhas contra LGBTIfobia nos ônibus e terminais;

Programa mãe paulistana (encaminhar);

Isenção de tarifas para cursos de nível técnico (encaminhar).

SEME

Equipamentos de práticas de esporte.

SMTUR

Programa vai de Roteiro- Centros ficaram responsáveis por encaminhar lista com possíveis nomes para a participação do programa.

SMIT

FABLab e Telecentro.

SMC

Projeto de capacitação e como encaminhar projetos de pessoas trans;

Rede afirmativa SPCINE.

SVMA

UMAPAZ- parceria de formação dos cursos disponibilizados.

SEDUC

Participarão da reunião como convidados os coordenadores e técnicos dos 5 Centros de Cidadania LGBTI;

**Documento: 111376719 | Ata de Reunião**

ATA DE REUNIÃO 04/2024

Comitê Intersecretarial Transcidadania - 24 de julho de 2024

Pautas: Discussão e encaminhamentos

Participantes do Comitê presentes:

Adriano Rodrigues Biajone- Secretaria Estadual de Educação (SEDUC)

Alessandra- Secretaria Municipal de Cultura (SMC)

Anna Luisa de Castro- Secretaria Municipal de Educação (SME)

Ana Paula Alves dos Santos- Secretaria Municipal de Turismo (SMTUR)

Maicon Rocha Faria- Secretaria Municipal dos Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC)

Nathália Franco Macedo - Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS)

Rômulo Araújo Fernandes- Secretaria Municipal de Educação (SME)

Tania Regina Correa de Souza- Secretaria Municipal da Saúde (SMS)

Às 14:00 do dia 24 do mês de julho do ano de 2024, ocorreu a reunião de forma remota (Microsoft Teams) com quórum de 8 participantes de diferentes

instituições. Reuniram-se: Adriano Rodrigues Biajone- Secretaria Municipal de Educação (SME), Alessandra- Secretaria Municipal de Cultura (SMC), Anna

Luisa de Castro- Secretaria Municipal de Educação (SME), Ana Paula Alves dos Santos- (SMTUR), Maicon Rocha Faria- Secretaria Municipal dos Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC), Nathália Franco Macedo - Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS), Rômulo Araújo

Fernandes- Secretaria Municipal de Educação (SME) e Tania Regina Correa de Souza- Secretaria Municipal da Saúde (SMS.

O Sr. Maicon coordenou a reunião, a qual iniciou sua fala relembrando sobre as atas, uma vez que ficou responsável por encaminhar aos participantes. Em

primeiro lugar, apontou sobre a necessidade de articulação de estratégias e da produção de um cronograma para o curso de sensibilização da Secretaria Municipal de Saúde atingir um amplo público. Tânia apontou que dependerá da quantidade de pessoas que serão atingidas, visto que está havendo

divulgação pela própria SMS internamente. Dessa forma, foi sugerida a sugestão individual por parte de cada secretaria sobre as melhores maneiras de

divulgação. Por conseguinte, Nathália sugeriu a divulgação através do email institucional para diversos servidores, além de ter afirmado que já disparou

informações internamente. Em seguida, foi questionado se há meios para obter informações técnicas sobre a quantidade de acessos de cada secretaria e foi

afirmado que não é possível, pois no momento da inscrição, não há espaço para essas informações pontuais, surgindo a necessidade de rever e acrescentar

informações necessárias durante a inscrição. Sendo assim, foi concluído que ao realizar esse tipo de divulgação por email, através da análise da aderência,

será discutida a necessidade de outras estratégias. Como também, juntamente a isso, cada Secretaria ficou encarregada por pensar em estratégias próprias, a

fim de que se houver a necessidade de uma maior divulgação, realizem estratégias mais específicas dentro de um prazo que será definido. Anna, SME,

sugeriu que esse curso seja incorporado como módulo inicial, devido à duração, na plataforma de cursos online da SME, além de, posteriormente, fundir com

estratégias de educação. Posto isso, a partir da análise do decorrer do curso, essas sugestões ficaram para o segundo momento de revisão.

Em segundo lugar, devido ao período eleitoral, todas as redes sociais vinculadas à prefeitura estão desativadas. Sendo assim, verificarão o que será feito com

a divulgação dos cartazes e cards do Transcidadania. As opções são: 01. O encaminhamento pelo email institucional para cada Secretaria, a fim de que

compartilhem nos respectivos equipamentos; 02. Uma nota de imprensa/release sobre as 1020 vagas do programa , as quais estão em processo de aprovação

legal. Com isso, a produção de cartazes sobre o aumento de vagas não será possível, pois se configura como propaganda eleitoral. Portanto, ficou

encaminhado à SMDHC dar retorno sobre essas informações. Em seguimento, a respeito da reunião do comitê com os coordenadores dos centros, com o

intuito de compartilhar discussões, foi definida a data (14 de agosto). Ademais, sobre o resultado das parcerias entre Secretarias, foi exposto pela SMADS

que o levantamento da ação do CadÚnico não fora feito. Por outro lado, foi discutida a agenda para os restantes centros até ao final do ano, assim como, em

2025, o estabelecimento de agenda fixa da oferta do serviço a cada 6 meses. Como devolutiva da ACBG, o principal apontamento foi sobre o espaço da van,

cujo zelo se faz necessário. Seguindo, foi destacada a importância da realização de um comitê com o intuito de discutir com mais atenção a população trans,

visto que durante a ação foram percebidas divergências quanto ao conhecimento sobre essa população. Posto isso, como encaminhamento, será verificada a

possibilidade de abertura de um comitê com a Assessoria Técnica e assim, a estrutura de pautas, participantes, estratégias de atuação, entre outros. Nesse

sentido, Adriano sugeriu a criação de uma câmara técnica, a qual foi apoiada pelos demais participantes e deverá ser melhor discutida nas próximas reuniões.

Como prosseguimento, foi exposta a ação de empregabilidade com a Secretaria do Trabalho, a qual obteve resultados positivos, mas não de maneira

institucional, fazendo-se de importante discussão e garantindo vagas exclusivas para participantes do transcidadania. Paralelo à isso, sobre a questão do

instrumental de frequência que estava sendo analisada, Maicon afirma que criou uma planilha que possui como base a planilha de pessoas ativas do

Transcidadania, cujo processo servirá como organização das escolas e a partir disso, faz-se preciso uma reunião para melhor discussão. À vista disso, Adriano expôs a funcionalidade de uma plataforma que reúne dados de alunos das redes de ensino, a qual se pode fazer uma ligação direta com os dados

necessários para a manutenção dos participantes. Sendo assim, foi marcada uma data (07/08) com o intuito de discutir sobre a pauta.

Dando sequência às pautas estabelecidas, sobre as visitas aos Centros de Cidadania, os coordenadores estão cientes da necessidade do encontro com os

representantes das Secretarias, cuja confirmação de disponibilidade de alguns ainda está pendente. Além disso, Tânia expôs a necessidade de articulação com

a SMT/SPTRANS sobre o programa Mãe Paulistana/ bilhete gestante de isenção de tarifa, já que houve relatos de dificuldade de acesso por parte de homens

trans gestantes ao programa. Como sequência, Maicon afirma o recebimentos dos cards da SMS e responsabiliza-se pelo encaminhamento tanto dos cards

quanto do Powerpoint com informações aos Centros de Cidadania. Assim, a SMDHC declara a importância de haver parceria com a SMS na caminhada da AIDS, que acontece todos os anos, surgindo, pois, a necessidade de marcar uma reunião com a Coordenadoria de IST/AIDS nos primeiros dias de agosto,

pautada na conscientização da AIDS, ISTs, do silicone industrial, hormonização, entre outras, aos centros. Sobre o Protocolo de Matrícula, não foi possível

obter um posicionamento, portanto, será discutido paralelamente na reunião com a SEDUC. Por fim, não foi possível articular sobre a reunião com o CRAS,

no entanto, foi referido que haverá uma visita aos centros, cujo mapeamento ajudará a compreender necessidades, planejando melhor este encontro. Como

encaminhamento à SMADS, ficou a verificação da ação CadÚnico com os outros centros e o retorno do mapeamento das visitas, como também, à SMDHC,

a elaboração da lista para o “Vai de Roteiro” e a verificação dos nomes para a formação da SMC.

Foi encerrada a reunião.

PAUTAS

SMS

Recebido Cards

Reunião IST/AIDS (Caminhada da AIDS)

Articular ações de saúde (hormonização, psicoterapia, sensibilização sobre silicone industrial)

SEDUC

Visitas ao centro

Instrumental de frequência

SMIT Lista das FABLabs

SME

Protocolo de matrícula

Instrumental de frequência

Articular vagas para Transcidadania no UNICEU

SMDHC

Elaboração de cartazes do Transcidadania;

Elaborar lista do “Vai de roteiro”;

Verificar nomes para formação com a SMC;

Articular ações com SMS (IST/AIDS e outras ações).

SMT Como articular futuras ações/campanhas nos terminais e ônibus?;

Programa mãe paulistana (cartão para homens trans);

SMDET

Informações sobre o seguro de vida;

Vagas de emprego para pessoas trans (Cate);

Atualização da planilha de cursos oferecidos na SMDET/Cate/CentroPOT.

SMADS

Reunião com os coordenadores do CRAS;

Novas datas para ação CadÚnico no centro que falta;

Articular novas ações;

Cronograma de ação do CadÚnico (qual o melhor período).

SMTUR Articular o vai de roteiro para pessoas do Transcidadania.

SEME Prática esportiva em equipamentos esportivos para pessoas trans

Sensibilização das equipes dos equipamentos de esporte

SVMA

Articular ações entre CCLGBTI e UMAPAZ

Sensibilização das equipes que trabalham em parques

SMC Rede Afirmativa SPCine

Curso de produção cultural/acesso a editais de fomento cultural para pessoas do Transcidadania

**Documento: 107336420 | Ata de Reunião**

ATA DE REUNIÃO 03/2024

Comitê Intersecretarial Transcidadania - 12 de junho de 2024

Participantes do Comitê presentes:

Alessandra- Secretaria Municipal de Cultura (SMC)

Anna Luisa de Castro- Secretaria Municipal de Educação (SME)

Maicon Rocha Faria- Secretaria Municipal dos Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC)

Nathália Franco Macedo - Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS)

Nicolle da Secretaria de Inovação e Tecnologia- Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia (SMIT)

Pâmela Francelino- Secretaria do Estado da Educação (SEDUC)

Rômulo Araújo Fernandes- Secretaria Municipal de Educação (SME)

Tania Regina Correa de Souza- Secretaria Municipal da Saúde (SMS)

Às 14:00 do dia 12 do mês de junho do ano de 2024, ocorreu a reunião de forma remota (Microsoft Teams) com quórum de 8 participantes de diferentes

instituições. Reuniram-se: Alessandra- Secretaria Municipal de Cultura (SMC), Anna Luisa de Castro- Secretaria Municipal de Educação (SME), Maicon Rocha Faria- Secretaria Municipal dos Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC), Nathália Franco Macedo - Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS), Nicolle da Secretaria de Inovação e Tecnologia- Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia (SMIT), Pâmela

Francelino- Secretaria do Estado da Educação (SEDUC), Rômulo Araújo Fernandes- Secretaria Municipal de Educação (SME), Tania Regina Correa de

Souza- Secretaria Municipal da Saúde (SMS).

O Sr. Maicon coordenou a reunião, relembrando que estão na terceira reunião do ano de 2024, iniciou sua fala afirmando que, em julho, as vagas do

Transcidadania aumentarão para 1020 vagas, o qual possui atualmente 700 pessoas ativas no programa. Em primeiro lugar, o principal ponto será a criação

de estratégias, com a ajuda de todas as Secretarias participantes, para ampliar o número de pessoas beneficiadas do programa. Uma das estratégias já

pensadas, foi a preparação de um material sobre o transcidadania, explicando seu funcionamento a fim de divulgá-lo através dos equipamentos das

Secretarias à população, para que, ao ser identificada a elegibilidade de uma pessoa, seja explicado e oferecido a participação.

Nesse viés, devido à possibilidade da produção tanto de cartazes quanto de cards, Tânia sugeriu a exposição de tais nas 45 unidades da Rede Sampa Trans,

além de mandar os cards nos grupos. Desse modo, ficou encaminhado ao Maicon verificar a elaboração física e digital desses materiais com o CAF. Como

também, mandar para as unidades de ensino, uma vez que há possibilidades de não-ciência do público-foco nesses ambientes.

Nathalia comenta que essa distribuição seria interessante nos grupos de assistência e nas unidades referenciadas, centros de acolhidas, entre outros. Maicon

solicita uma previsão da quantidade de cartazes para cada Secretaria, com a intenção de possuir uma noção da quantidade solicitada, sendo estas:

SMS: 45 cartazes

SMIT: 200 cartazes

SMADS: 100 cartazes

Seguindo, como discutido anteriormente, para o próximo mês ou final de julho, há planos de marcar reuniões presenciais com coordenadores dos centros e as

secretarias, para discutir assuntos técnicos, sugerindo, assim, o espaço da SMDHC para a ocorrência. Tânia comentou que a participação de técnicos seria

importante, para estreitar informações sobre a Rede Sampa Trans, fluxos, entre outros, questionando se essa reunião seria em conjunto ou se a melhor opção

seria encontros separados. Desse modo, foi feita uma votação, optando por encontros individuais. Maicon ficou responsável por contatar os centros. Caso

aconteça, essas reuniões em conjunto, Alessandra ofereceu o espaço da SMC. Por último, Tânia solicita que a reunião seja marcada para depois do dia 10 de

julho, uma vez que sairá de férias.

Sob essa perspectiva, como discussão de reuniões passadas, estava a pauta da sensibilização referente à população LGBT para as Secretarias. No entanto, a

pessoa responsável por isso não faz mais parte da Coordenação LGBTI, fazendo com que seja repensado. Logo após, Tânia relatou que o EAD ficou pronto e

que os cards estão em processo de fabricação, tornando-se responsável por encaminhá-los ao Maicon, a fim de divulgação nas Secretarias. Ademais, após

isso, há a possibilidade de pensar em estratégias de como será aplicado o curso por cada Secretaria. Sendo acessível a todos os servidores, Tânia sugeriu a

solicitação de relatórios dos participantes dos cursos, com o objetivo de mapear a quantidade de servidores. Como também, pelo mesmo motivo, repensarão

sobre a inserção do projeto “Desvendando o Arco-Íris” na EMASP.

Dessa maneira, as demandas por Secretaria foram discutidas, sendo estas:

SMS: Já está em andamento a reunião com a Coordenação de IST/AIDS e para além de ações relacionadas à PREP, IST, faz-se necessário pensar na questão

de homônimo-terapia e psicoterapia, uma vez que todas as unidades da Rede Sampa Trans possuem esses serviços. Maicon sugeriu a promoção de rodas de

conversas nos Centros com o objetivo de explicar, esclarecer e conscientizar sobre o funcionamento desses serviços. Sendo assim, Tânia afirma a

importância de haver essa reunião com os centros, a fim de discutir assuntos de interesse comum.

SMC: Sobre a participação de editais de cultura, na oferta de cursos, oficinas, informativos, foi dito que a decisão dessas realizações foi unânime. Maicon

afirma que os Centros já foram questionados se há o interesse de participação por parte dos beneficiados do Transcidadania, quantas pessoas seriam e se

abordariam todas as unidades. Além disso, sobre a Rede Afirmativa da SPCINE, a obtenção de respostas não foi possível, no entanto, Alessandra disse que

voltará a questionar, trazendo devolutivas tanto disso quanto da questão dos editais.

SME: Como parte de relatos de grande dificuldade dos centros, a articulação sobre o recebimento das frequências não foi possível entre as escolas, a CPI e

os centros. Maicon afirma que a SEDUC está estudando a possibilidade de criação de um instrumento para trabalhar melhor com o envio das frequências. Desse modo, Pâmela e Adriana relatam que estão em contato com a Coordenadoria de matrículas para avaliar a possibilidade de acrescentar no sistema um

campo de acompanhamento das frequências dos estudantes. Devido ao status dessa demanda, assim que houver atualizações, trazerão devolutivas.

Por último, tendo em vista que os centros relataram dificuldade com o envio das frequências por parte das escolas, Maicon solicitou que eles fizessem

relatórios desses acontecimentos e assim, como ponto focal, a articulação da SME com as escolas sobre a importância desses envios. Pâmela concordou e Rômulo se manifestou em nome das escolas municipais, dizendo que consegue entrar diretamente em contato com eles. Portanto, concretizando como

protocolo quando houver complicações, enviarão os relatos à SME para apontarem às escolas, mapeando, pois, os problemas.

SEDUC: Foi solicitado o envio da lista das escolas com a modalidade EJA, uma vez que os técnicos apresentam dificuldade de encaminhar pessoas

beneficiadas para as escolas que oferecem essa modalidade. Pâmela afirmou que irá encaminhar ao Maicon a lista solicitada.

SMADS: Estão sendo feitas as articulações do Mutirão do CadÚnico, como também, permanece pendente a definição de uma data para a reunião com os

coordenadores do CRAS e dos centros.

SMIT: Foi identificado que não há formalização da parceria com a SMDHC. Sendo assim, estão vendo a possibilidade de formalização e o aumento de

equipamentos voltados à população LGBTI. Ademais, não há nenhuma pauta voltada à população LGBTI nos FabLab, procurando, pois, entender como

podem mudar e ampliar isso. Maicon afirma que seria interessante haver um FabLab em cada centro de cidadania e logo pergunta sobre a bolsa trabalho: se,

caso for identificado alguma beneficiária que possui algum projeto de empreendedorismo, poderá usufruir desse instrumento. Nicolle afirma que sim, bem

como, ao identificar, há uma indicação de trabalho no Bolsa Trabalho ou Operação Trabalho e que dentro do FabLab, há a possibilidade de capacitação

profissional. Nicolle ficou responsável por encaminhar uma lista dos pontos da FabLab. E portanto, fez-se concreta a utilização desses espaços das pessoas

do Transcidadania.

SMTUR: Maicon ficou responsável por enviar as listas para o “Vai de roteiro". Posto isso, a City Tour não será possível a parceria, uma vez que o público

foco deles são jovens e crianças da rede pública.

SMT; SMDET; SVMA; SEME; SMTUR não estavam presentes.

Seguindo, há uma dificuldade durante o período de férias ou fim de semestre, onde não se possui matrícula, impedindo a pessoa de se inscrever no programa.

Portanto, a criação de um protocolo de intenção de matrícula seria uma solução, a qual haverá um acompanhamento, caso a pessoa não faça a inscrição de

fato, ela pode ser desligada. Rômulo ficou responsável pela verificação disso com a equipe de matrícula. Sobre a questão da Uniceu, Rômulo relata que os

editais são feitos pelas universidades, havendo a necessidade de haver uma conversa mais profunda com as instituições, a fim de questionar e alterar. Disse

que já havia conversado, esperando devolutivas concretas.

Para concluir, Tânia sugeriu a adição de duas discussões, sobre a auto-hormonização e o silicone industrial, no decreto do Transcidadania, ligadas à Rede

Sampa Trans.

Foi encerrada a reunião.

DEMANDAS

SMS Encaminhar CARDS ao Maicon; agendar reunião com Coord. IST/AIDS, articulação de ações de saúde (hormonioterapia,

psicoterapia...)

SEDUC Enviar a lista das escolas com a modalidade EJA

SMIT Encaminhar uma lista dos pontos da FabLab

SME Verificar a possibilidade da criação de um protocolo de intenção de matrícula e vagas no UNICEU; instrumental de envio de

frequência

SMDHC

Verificar a elaboração física e digital dos materiais (cartazes e cards sobre Transcidadania) com o CAF; enviar as listas para o

“Vai de roteiro"; Encontro Técnico com coordenadores dos Centros de Cidadania LGBTI e de outros equipamentos da rede, para

a devolutiva das demandas apresentadas em reunião anterior, e aproximação de equipamentos das secretarias

SMT Articulações para futuras ações/campanhas em ônibus e terminais (contra transfobia e divulgação do Transcidadania)

SMDET

Informações sobre o Seguro de Vida (seguradora, procedimentos, prazos, contatos, valores); vagas para pessoas Trans no Cate,

Trilha do Cate e atualização da tabela de cursos oferecidos atualmente, cursos dos centros POT para pessoas do Transcidadania

SMADS Reunião com coordenadores dos CRAS e coord. dos CCLGBTI, ação com van do CadÚnico, reunião para alinhar outras ações

SMTUR Programa “Vai de Roteiro” e “City Tour” para beneficiários do Transcidadania

SEME Equipamentos para prática de esportes, clubes, para beneficiários do Transcidadania

SVMA Ações no CCLGBTI sobre sustentabilidade (agenda da UMAPAZ)

**Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho**

**GABINETE DO SECRETÁRIO**

**Documento: 123410610 | Despacho Autorizatório**

6064.2025/0000423-9

I - Em face das informações contidas nos autos e com base no Decreto Municipal n.º 48.743/2007, AUTORIZO o afastamento da servidora Lia

Palm, RF.: 835.893.1, Coordenadora da Coordenadoria de Agricultura desta SMDET, para participar do evento "LAB presencial do Laboratório Urbano de Políticas Públicas Alimentares - 4° edição", que será realizado na cidade de Barcarena - Pará nos dias 20 a 23 de maio de 2025, sem

prejuízo de vencimentos e demais vantagens do cargo que ocupa, de acordo com os documentos SEI n.º 122425760, 122424142 e 123257351.

II - Observo que a servidora deverá apresentar, no prazo de 30 (trinta) dias, contados da reassunção ao serviço, comprovante de participação no

evento, subscrito pelos organizadores, e o respectivo relatório das atividades desenvolvidas no período acima, acompanhado de manifestação da

chefia imediata, conforme determinado pelo art. 5º do Decreto 48.743/07.

III - Publique-se.

IV - Após, ao Departamento de Gestão de Pessoas para adoção das providências preconizadas no parágrafo único do artigo 6º do Decreto nº

48.743/2007.

Documento: 123402205 | Apostila de Portaria

APOSTILA DA PORTARIA 21 SMDET, DE 26/03/2025, PUBLICADA NO DOC DE 08/04/2025

Processo 6064.2025/0000419-0

É a Portaria em referência apostilada para consignar que o período de designação da servidora ADELAIDE MARIA DA SILVA, RF. 878.918.5/3,

Chefe de Assessoria I, comissionada, para exercer o cargo de Secretário Adjunto, símbolo SAD, do Gabinete do Secretário, da Secretaria Municipal

de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, é de 08/04/2025 a 12/04/2025 e não como constou.

**Subprefeitura da Lapa**

**GABINETE DO SUBPREFEITO**

**Documento: 123346076 | Comunicado**

Reunião presencial do CADES Regional Lapa

Dia 16 de abril de 2025, quarta-feira, das 18h30 às 20h30

Subprefeitura Lapa, Rua Guaicurus, 1.000, Lapa.

Pauta

1 - Deliberação sobre a ata da reunião realizada em 19 de março de 2025.

2 - Atualização, pela Subprefeitura Lapa, sobre:

2.1 Contratação de empresa para realizar manejo arbóreo para Subprefeitura Lapa; 2.2 Retorno da solicitação de Comitês de Usuárias/os de

zeladores de praças, pelo Programa Operação Trabalho (POT) Praças Mais Cuidadas, da SMDET; 2.3 Definição de uso, responsabilidades e

encaminhamentos da praça João Elói; 2.4 Retorno sobre cadastro ou atualização de usuárias/os nos Comitês das Praças Irmãos Karmann, Myriam

de Barros Lima, Nova Lapa; vistoria SMC em praças.

3 - Gestão Participativa de Arborização (SVMA + Subprefeitura)

3.1 Resultado do chamamento de organizações da sociedade civil e munícipes inscritos para atuarem na gestão participativa da arborização do município de São Paulo

3.2 Organização pela Subprefeitura Lapa e SVMA, do Plantio previsto no Plano de Metas.

4 - Programa de Metas 2025-2028, Plano Plurianual 2026-2029, Planos de Ação das Subprefeituras e Orçamento Cidadão

4.1 Preparar as contribuições do CADES Lapa

5 - Informes das atividades dos Grupos de Trabalho - GTs:

5.1 - GT de Regulamentação da Lei 16.212/15 sobre Gestão Participativa de Praças; Subgrupo Comitês de Usuários/as de Praças.

- Andamento das obras de revitalização das praças

- Informe sobre a realização do 2º Encontro dos Comitês de Usuárias/os

5.2 - GT Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

5.3 - GT Arborização e Águas; Subgrupo Bacia Tiburtino/Curtume; Subgrupo Estudo e Projeto Integrado Rua Sepetiba.

5.4 - GT Mapeamento do ruído da Lapa pela ótica da incomodidade

6 - Informes gerais

6.1 Comitê de Arboviroses;

6.2 Conselhos Gestores de Parques;

6.3 Movimentos em defesa do Bosque do Alto da Lapa (Salesianos) e do Bosque da Rua Sebastião Cortes.